

ASCARIDÍASE ASSOCIADA À APRESENTAÇÃO INICIAL DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: RELATO DE CASO

ALICIA ROSAS (HFL); ANA LUISA PENA (HFL); MARILIA MARTINS (HFL); AMANDA MALIKI (HFL)

Introdução: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma patologia inflamatória crônica autoimune, multissistêmica e de etiologia multifatorial. As diferentes fases da doença constituem um desafio para o diagnóstico e tratamento precoce. A ascaridíase é uma doença global, de alta prevalência na população infantil, principalmente em países tropicais. Existem estudos correlacionando as infecções parasitárias como mecanismo de gatilho para indução de doenças autoimunes.

Relato de Caso: KVSPB, 11 anos, sexo feminino, negra, há uma semana apresentando quadro de febre e dor abdominal, com piora progressiva, associado à náusea, vômito e intensificação da dor abdominal. Após internação, apresentou episódio de eliminação de áscaris, tendo sido tratada com anti-helmíntico e liberada para acompanhamento. Após uma semana do quadro, apresentou epistaxe e piora do quadro geral, com vômitos recorrentes. Procurou emergência, apresentando hemorragia digestiva alta, sendo novamente internada. Evoluiu com anasarca, hipertensão arterial sistêmica, astenia, anúria e vômitos incoercíveis. Levantada hipótese de Insuficiência Renal Aguda e iniciada hemodiálise, corticoterapia e antihipertensivo, apresentando melhora parcial do quadro clínico, porém mantendo aumento importante de escórias nitrogenadas. Durante a investigação foi realizado o diagnóstico para LES, corroborado por exames complementares: biópsia renal com Nefrite Lúpica Classe IV e fundoscopia evidenciando manchas algodinosas peripapilares e exsudatos lipídico, semelhantes à retinopatia de Purtscher.

Discussão: Há quase meio século vêm sendo desenvolvidos estudos demonstrando a importância das infecções na patogênese das doenças autoimunes, as quais parecem atuar como gatilho em indivíduos geneticamente suscetíveis. As doenças parasitárias parecem ser responsáveis pela indução da autoimunidade através de alguns mecanismos distintos.

Conclusão: O LES apresenta grande prevalência na infância e adolescência podendo se apresentar inicialmente como sintomatologia e acometimento variado de diversos sistemas. O acometimento renal deve ser identificado e tratado rapidamente a fim de se reduzir a incidência de Insuficiência Renal Crônica entre esses pacientes.